



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11521 - Resumo Expandido - Pôster - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 15 - Educação Especial

ATUAÇÃO DOCENTE E A IMPLEMENTAÇÃO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA NA ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Debora Carla de Souza Carvalho - UFG/CAMPUS DE CATALÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS

Wanessa Ferreira Borges - UFG/CAMPUS DE CATALÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS

ATUAÇÃO DOCENTE E A IMPLEMENTAÇÃO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA NA ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

INTRODUÇÃO

As pessoas com deficiência visual podem apresentar cegueira ou baixa visão. “Pessoas com deficiência visual podem ler em *braille* ou usar leitor de telas, navegando com teclado. Pessoas com baixa visão podem ainda ler impressos ampliados, usar a visão residual, recursos de alto contraste e ampliadores de telas.” (SILVA, 2021)

Em razão da sua importância na vida da pessoa com deficiência e considerando o contexto escolar, faz-se necessário investigar como ocorre a atuação docente e a implementação de recursos de TA por professores regentes e de Educação Especial na escolarização de alunos com deficiência visual nas unidades escolares da CRE Pires do Rio - GO?

A fim de responder esta questão, a pesquisa de mestrado, que encontra-se em fase inicial buscará descrever e analisar a atuação e trajetória docente de professores regentes e de Educação Especial e a implementação de recursos de TA na escolarização dos alunos com Deficiência Visual.

DESENVOLVIMENTO

Castro, Souza e Santos (2011) enfatizam que para desenvolver um conceito de TA que pudesse subsidiar as políticas públicas brasileiras, os profissionais do Comitê de Ajudas Técnicas (CAT), realizaram uma profunda revisão no referencial teórico internacional, pesquisando os termos Tecnologia Assistiva, Tecnologia de Apoio, Ajudas Técnicas, Ayudas Tecnicas, Assistive Technology e Adaptive Technology. Assim, o conceito definido pelo CAT:

Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social (BRASIL - SDHPR. – Comitê de Ajudas Técnicas – ATA VII apud BERSCH, 2013, p. 4).

Portanto, estes aplicativos permitem a autonomia das pessoas com deficiência visual em suas atividades, entre eles temos os aplicativos de TA, como Lupa eletrônica/vídeo ampliador; os aplicativos universais usados como TA, como o App Google Tradutor; os aplicativos universais que assumem função de TA, como o App relógio; os aplicativos que tornam conteúdos acessíveis e alteram condições ambientais, como os digitalizadores e programas de reconhecimento óptico de caracteres (OCR) (BORGES, 2019).

Ante a importância ímpar do uso da TA, seja ela recursos tradicionais ou de tecnologias de informação e comunicação (TICs) usadas como ou por meio de TA, é importante conhecer a trajetória e atuação dos docentes (gerais ou especialistas) que trabalham diretamente com alunos com deficiência visual na implementação destes recursos.

METODOLOGIA

A pesquisa de cunho qualitativo tem seu foco de interesse voltado para o indivíduo, para suas relações e interações com o ambiente. Do pesquisador, por sua vez, supõe contato direto com o ambiente e a situação que está sendo investigada, num intenso trabalho de campo. (SOUSA; SANTOS 2020)

O estudo está sendo organizado em 4 etapas, a saber:

1º etapa: Realizou-se o contato inicial na Coordenação Regional de Educação, Cultura e Esporte (CRECE) de Pires do Rio e após apreciação foi assinado o termo de anuência.

2º etapa: Foi feita uma solicitação através de ofício da CRECE de Pires do Rio para realizar a coleta de dados inicial, que tem como objetivo desenhar um panorama geral do atendimento dos estudantes público alvo da Educação Especial e identificar/localizar os professores aptos a compor a amostra da pesquisa.

3º etapa: Após identificar os potenciais participantes, foi feito o convite e agendamento para a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), aplicação de questionário de caracterização dos participantes e realização da entrevista semiestruturada. O registro das entrevistas está sendo realizado por meio de gravação em *smartphone* utilizando aplicativos de gravação de áudio.

4º etapa: Através das informações obtidas nas entrevistas será realizada a transcrição para realizar a análise dos dados.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se a partir das entrevistas que serão realizadas no decorrer da pesquisa compreender o trabalho dos professores de AEE e regentes de Língua Portuguesa e Matemática que atuam com os alunos com Deficiência Visual, bem como, o processo de implementação dos recursos de Tecnologia Assistiva em sala de aula para beneficiar os alunos com Deficiência Visual, diminuindo as barreiras no âmbito acadêmico e da sociedade como um todo. A compreensão da trajetória e atuação de docentes de estudantes com deficiência visual podem auxiliar outros professores de estudantes cegos ou com baixa visão

na busca e ensino da TA, além de evidenciar limites e possibilidades deste processo.

CONCLUSÕES

A Tecnologia Assistiva auxilia os alunos com deficiência em sala de aula, seja através de bengalas, máquinas de *braille*. Para isso, os professores precisam buscar formação para poder atender os alunos com deficiência visual. Contudo, a partir da revisão de literatura, a pesquisa fornece indícios para que a presente área do conhecimento seja mais difundida nas escolas para poder auxiliar os alunos com deficiência visual, possibilitando sua autonomia, qualidade de vida social e educacional.

Palavras-Chave: Atuação docente. Deficiência visual. Tecnologia Assistiva.

REFERÊNCIAS

BERSCH, R. **Introdução à tecnologia assistiva**. Porto Alegre: CEDI (Centro Especializado em Desenvolvimento Infantil), 2013.

BORGES, W. F. **O uso de dispositivos eletrônicos móveis como Tecnologia Assistiva por pessoas com baixa visão** [Tese de Doutorado, Universidade Federal São Carlos – UFSCar, 2019. Repositório Institucional da UFSCar. Acesso em: 03 de março de 2022. Disponível em: Acesso em: 15 jan. 2022.

CASTRO, A. S. A.; SOUZA, L. R. de; SANTOS, M. C. **Proposições teóricas para a inclusão da Tecnologia assistiva (TA) no currículo Escolar da educação básica**. *Sitientibus*, Feira de Santana, n. 44, p. 145-158, jan./jun. 2011.

SILVA, Juliana Dantas Galdino da. **Textos acessíveis para pessoas com deficiência visual**. Instituto Federal da Paraíba – IFPB. 2021. Disponível em: Acesso em: 15 de jun. 2022.